

Santos deve ganhar a primeira Escola Lixo Zero do Estado de SP**UME.** Escola Leonor Mendes de Barros destina corretamente mais de 90% de seus resíduos, resultado da educação ambiental

Santos terá 1ª Escola Lixo Zero

» Santos está em vias de ter a primeira Escola Lixo Zero do Estado de São Paulo. É a Unidade Municipal de Ensino Leonor Mendes de Barros que, desde março deste ano, passou a contar com o projeto idealizado pelo Instituto Santos Lixo Zero, com 240 crianças de três a seis anos e ainda 60 profissionais, sendo 40 professores.

Na semana passada, foi feita auditoria de certificação do Instituto Lixo Zero Brasil, para verificar se a escola atingiu os objetivos e a meta de destinar corretamente mais de 90% de seus resíduos. Na última gravimetria, constatou-se que a escola chegou a 97,6%, evitando a formação de mais de uma tonelada de CO2eq.

O feito é resultado de educação ambiental, da separação e destinação correta dos recicláveis, compostáveis, óleo de cozinha, tampinhas, esponjas velhas e eletroeletrônicos, onde cada item passou a ter um destino que gera renda, economia e proteção do meio ambiente.

Esta semana, foi realizada a auditoria de certificação do Instituto Lixo Zero Brasil, que foi verificar se a escola atingiu os objetivos e a meta

Pelo lado da educação, toda a comunidade teve a orientação semanal de duas educadoras ambientais - Camila Machado Alvarenga e Juciara Gomes Oliveira, além da diretora da unidade, Márcia Calçada e coordenadora pedagógica, Rosana Modesto Salvador.

De agosto ao início de dezembro, já foram compostadas duas toneladas de orgânicos na escola, que em poucos meses viram adubo para a horta escolar, gerando educação ambiental prática e aplicada à circularidade



Escola santista colabora para um ambiente mais saudável, chegando a reciclar 97% do seu lixo

de da natureza.

As famílias dos alunos também participam e se tornam multiplicadoras

do processo. Segundo a diretora, Márcia Calçada, esses nove meses do projeto se reverteram em uma ges-

tação de boas práticas ambientais e nas mudanças visíveis em todos os espaços da unidade, graças à cons-

cientização com relação ao que se consome e como se encaminha.

A UME já tinha algumas práticas ambientais, através do Grêmio Voz e Ação, mas foi uma transição visível, a partir da implantação do projeto, pela apresentação dos objetivos e conhecimento técnico.

Outra mudança que ela destaca é que a Escola ficou visivelmente menos poluída, com a eliminação de latas de lixo, com os resíduos sendo organizados em locais apropriados e sinalizados, de fácil visualização para as crianças.

Segundo o presidente do Instituto Santos Lixo Zero, o ambientalista André Tomé, a certificação deve vir e a UME Leonor será a 2ª Escola Lixo Zero do Brasil. E ele destaca que o projeto conta com o patrocínio da Santos Port Authority e com a parceria da Secretaria de Educação de Santos, esperando que outros apoios do poder público e empresas venham levar esse exemplo para outras escolas e organizações. (DL)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4